

ANO III - EDIÇÃO XII

ENTRE COLUNAS

INFORMATIVO CULTURAL MAÇÔNICO



www.revistaentrecolunas.com.br

- A IGREJA VERSUS MAÇONARIA: HÁ RECONCILIAÇÃO?
- A CARTA DE SÃO PAULO
- QUAL A VANTAGEM DE UMA CONTABILIDADE EM DIA?
- DIA DO MAÇOM: 20 DE AGOSTO
- A CORDA DE 81 NÓS PARA A MAÇONARIA
- O RITO ADONHIRAMITA
- A INFLUÊNCIA MAÇÔNICA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
- PLANEJAR PARA PROTEGER



SCHEFFER JÓIAS

Realizando sonhos!

Da fábrica para você, por isso o melhor preço.



**Alianças de compromisso, noivado,
casamento e bodas.**

Confecção de Jóias e Alianças
Consertos diversos
Reposição de pedras
Placas de Homenagem
Gravações Personalizadas

**Todos os modelos de
Anéis de Formatura**



Tudo em até 10 x nos cartões



Alameda

SHOPPING

Piso da Moda Loja 38
Taguatinga - DF
CEP: 72.015-901

Ir.: Darlan
Cunh.: Lidyane

schefferjoias@hotmail.com

61 3351-0732 8481-1182 8101-8024



CATEDRAL

SERVIÇOS PÓSTUMOS

Ir.º: José Geraldo

Cunh.º: Greice

Descontos Especiais para a Família Maçônica.

O Grupo Catedral oferece os seguintes serviços e produtos:

Serviço Assistencial 24 horas junto aos familiares.

Serviço de Cremação.

Urnas no padrão super luxo, luxo, intermediárias e populares.

Ornamentação da urna, com flores naturais e artificiais (como desejar).

Registro de Óbito junto ao cartório, e toda a documentação para o sepultamento e/ou cremação.

Véu específico para ornamentação da urna.

Velas próprias para velório quando necessário.

Translados aéreos e terrestres.

Formalizações.

Embalsamamentos.

Tanatopraxia.

Restauração facial.

Caixa beneficente do CBM-DF (CABEN)

Convênio com a G.:L.:M.:D.:F.:

PLANTÃO 24h

9901-9439

9983-7571

www.funerariacatedral.com.br

funerariacatedral@gmail.com

61 3386-6617 / 3386-0600

Quadra 02 comércio local 02 lote 01 SIBS Núcleo Bandeirante - DF
ao lado da Igreja Núcleo da Fé.

Expediente



Revista Entre Colunas
CNPJ 23.171.800/0001-70
Nire: 53.8.0120987-4

Diretora Comercial e Projeto Gráfico
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé

Diretor Financeiro
Ir.: Fábio Márcio Bernabé

Designer Gráfico / Diretora de Arte
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé

www.revistaentrecolunas.com.br

www.facebook.com/revistaentrecolunas

Editorial

Prezados irmãos,

Chegamos ao fim de mais uma edição da Revista Entre Colunas, a número 12, tiragem possível somente com ajuda dos meus fiéis fraternos, o sentimento de gratidão é indescritível. Em tempos de crise realizar tal feito só mesmo com as bênçãos do Grande Arquiteto do Universo e por falar em crise, faço aqui uma pergunta: O que você brasileiro comum assim como eu tem feito para colaborar com o fim deste mal que não é de hoje aflije a sociedade brasileira?

A irmandade a qual pertencemos está tentando fazer a sua parte, você já ouviu falar no movimento maçônico "Corrupção Nunca Mais?" Trata-se de um projeto de Lei que por meio de ação popular virá contribuir para uma Nação mais justa e menos desigual, peço aos irmãos que acessem o site: www.corrupcaonuncamais.org.br e lá procurem conhecer mais do projeto, saiba o que está ao alcance de cada um de nós para trilhar um futuro melhor, a insatisfação é geral procure concretizar esta insatisfação em ações positivas que ao final do seu processo trarão de forma real um benefício enorme para a população em geral.

Recentemente comemoramos a Independência do Brasil e o dia do Maçom, movimentos que estão intimamente ligados, para entender melhor leiam o artigo sobre o dia 20 de agosto, comemorado com muito orgulho de ser maçom e de ser brasileiro, está na hora de escrevermos uma nova história para o nosso País, tão grande e com um potencial infinito para encontrar soluções, vislumbro em meio a tantos problemas uma sociedade que aprendeu a duras penas que vale muito mais a pena colher o que é justo a juntar aquilo que não lhe pertence. Muito grato por tudo Senhor.

Ir.: Fábio Márcio Bernabé
(61) 8550-1590

fabiomarcio13@hotmail.com
fmeditora@hotmail.com



CONVICTA
I M Ó V E I S

A Sua Imobiliária

*Garantimos ao proprietário do imóvel o pagamento mensal de aluguel,
água, luz e condomínio até a entrega das chaves pelo locatário.*

ALUGUEL GARANTIDO

61.3386-9000

WWW.CONVICTAIMOB.COM.BR



SAC (61) 3401 1167
(61) 3356 6505

Os moradores de Águas Claras já contam com a comodidade de receber em casa o melhor espetinho de Brasília. Com acompanhamento (Somente atendimento por telefone para toda a cidade de Águas Claras)



PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR

CORRUPÇÃO NUNCA MAIS!

Por um país mais honesto!

www.corrupcaonuncamais.org.br

CARTA DE SÃO PAULO

A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil — CMSB, instituição que congrega as Grandes Lojas Maçônicas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, reunida na XLIV Assembleia Geral Ordinária, no período de 09 a 13 de julho de 2015, em São Paulo/SP, atenta aos problemas que afetam a sociedade brasileira, fiel à vocação histórica da Ordem Maçônica e consciente de sua capacidade de contribuir no combate à corrupção e à impunidade, que se apresentam como dos mais perversos males da atualidade, torna público que: as Grandes Lojas Maçônicas do Brasil trabalharão, veemente e incansavelmente, no âmbito de suas jurisdições, em parceria com outras instituições da sociedade civil organizada, na busca da moralidade pública, da probidade administrativa e da ética na política; nesse sentido, destaca-se que o Projeto de Lei de iniciativa popular denominado “Corrupção Nunca Mais!”, lançado recentemente pelas Grandes Lojas Maçônicas brasileiras, cujo objetivo primordial é neutralizar a corrupção e erradicar a impunidade, contará com o empenho incondicional de todas as Grandes Lojas a fim de cumprir a etapa de coleta de assinaturas, para que seja o mesmo regularmente entregue à Câmara Federal visando sua conversão em lei; neste momento é necessário o engajamento dos cidadãos brasileiros nessa cruzada do bem, participando diretamente na campanha de coleta de assinaturas e, posteriormente, fazendo injunções perante os parlamentares; inobstante, apoia iniciativas de instituições e autoridades públicas voltadas à prevenção e punição de toda e qualquer conduta imprópria de agentes públicos e privados.

Por fim, torna-se imprescindível a plena adesão ao projeto “Corrupção Nunca Mais!”, registrando-se votos de louvor às atividades judicantes desempenhadas pelo Juiz Sérgio Fernando Moro, aliadas às ações do Ministério Público e da Polícia Federal, de conhecimento público e notório, que vêm demonstrando combate efetivo, destemido e exemplar às práticas de corrupção, merecendo, por isso, apoio irrestrito da sociedade brasileira e em especial da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil.

São Paulo-SP, em 13 de julho de 2015.

Ronaldo Fernandes Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo e Presidente da XLIV Assembleia Geral Ordinária da CMSB

Etevaldo Barcelos Fontenelle – PGM - Secretário-Geral da XLIII Assembleia Geral Ordinária da CMSB

Grão-Mestres:

Mário Lauro L. Santin - Acre
Ivanildo Marinho Guedes - Alagoas
José Odair da Fonseca Benjamin - Amapá
Élzio Duarte Alecrim - Amazonas
Jair Tércio Cunha Costa - Bahia
Juvenal Batista Amaral - Distrito Federal
Sílvio de Paiva Ribeiro - Ceará
Aides Bertoldo da Silva - Espírito Santo
Adolfo Ribeiro Valadares - Goiás
Ubiratan João de Castro - Maranhão
Geraldo de Souza Macedo - Mato Grosso
Sebastião Nogueira Faria - Mato Grosso do Sul
Geraldo Eustáquio C. de Freitas - Minas Gerais
Wagner Spindola de Ataíde - Pará
José Reinaldo Camilo de Sousa - Paraíba
Valdemar Kretschmer - Paraná
Dimas José de Carvalho - Pernambuco
Pedro Alexandre de Carvalho - Piauí
Luiz Zveiter – PGM - Rio de Janeiro
Roberto Di Sena - Rio Grande do Norte
Juscelino Moraes do Amaral - Rondônia
Lindberg Melo da Silva - Roraima
Wilson Filomeno – PGM - Santa Catarina
Sílvio Clóvis Corbari – PGM - São Paulo
Jorge Henrique P. Prata - Sergipe
Izelmon de Sousa Barbosa - Tocantins

Bem  Viver
Psiquiatria

Dr. Dr. Cassiano Teixeira
Médico Psiquiatra CRM/DF 14.046
61 3552-1676

Taguatinga Shopping - Torre 'B' - Sala 1115 - Taguatinga - DF 61 3355-2678

QUAL A VANTAGEM DE UMA CONTABILIDADE EM DIA?

Por Júlio César Zanluca – contabilista e coordenador do site Portal de Contabilidade. Contabilidade, para alguns, pode significar somente montanhas de papéis, burocracia, atrasos e desperdício de tempo. Para os mais esclarecidos, contabilidade é uma ciência, aplicável ao patrimônio, que resulta em importantes informações gerenciais para empreendedores, administradores, investidores e gestores das organizações, além de ser base para outros usos de caráter obrigatório (como legislação fiscal, trabalhista, previdenciária e societária).

Mas a contabilidade precisa “estar em dia”, isto é, atualizada, ou pode ser meramente um reflexo dos eventos mais distantes?

Contabilidade “em dia” não significa somente que a contabilidade representa os fatos econômicos ocorridos recentemente (20, 30 dias atrás), mas também que as contas que agrupam os valores (como conta Clientes) estão devidamente conciliados, isto é, condizentes com a realidade. Daí resultando em balancetes (ou mesmo balanço) de fatos recentes, “fechando o mês” no dia 5, 10, 15 ou no máximo 20 do mês subsequente.

A vantagem de uma contabilidade “em dia” é óbvia: gerar informações para uso imediato, de forma que o gestor, investidor, administrador ou empreendedor pode tomar decisões mais confiáveis na condução da organização ou na decisão de investimentos.

Uma contabilidade atualizada permitirá, por exemplo, aferir se as alterações organizacionais (em vendas, marketing, finanças) estão produzindo o resultado esperado ou se novas mudanças são necessárias. Devemos reduzir preços para aumentar vendas e assim lucrar mais? Ou devemos fechar a filial “B” e investir recursos na filial “C” para alavancar a margem de contribuição desta última filial? São perguntas importantes – e uma vez tomada a decisão, nada mais

importante do que acompanhar seus efeitos com uma contabilidade devidamente atualizada!

Caminhar sem contabilidade, ou com uma contabilidade “antiga” é caminhar no escuro. As vantagens de uma contabilidade “em dia” são por demais óbvias para serem desprezadas. Quanto a “montanhas de papel”, “burocracia” e outros possíveis “defeitos” da contabilidade (alegado por alguns), vai aí uma dica: que tal dinamizar as informações, de forma que os sistemas sejam integrados à contabilidade, evitando os trâmites de papéis? Que tal reduzir o número de “carimbos” e realizar uma simplificação nos procedimentos, de forma que imediatamente à recepção do documento na empresa o mesmo já seja contabilizado (por sistema integrado) e possa – independentemente de seu trâmite interno – ser conhecido por todos os gestores que utilizam os dados contábeis?

Contabilidade “em dia”, para não ter a empresa “atrasada” na avaliação de seus negócios!



NADIM TANNOUS
ADVOGADO

Cíveis - Agrária - Família e Assessoria Jurídica

elmadi@ibest.com.br

Ir.: Nadim Tannous El Madi
OAB/DF 14.074

(61) 3351 3673
(61) 9979 3000

QSB 2 - Setor B Sul - Área Especial, 5/6 - 2º Andar - Sala 05 - Taguatinga Sul - CEP 72015-520



Ir.: Marcílio Pereira de Oliveira
CRC/DF 9189 - Cel: 61 8143 8376

www.pedraazulcontabilidade.com

pedraazulcontabi@oul.com.br

(61) 3556 6679
(61) 3384 3329
(61) 3484 6999

Quadra 11 - Lote 29 - Salas, 201/201 - Setor Central CEP 72405-110 - Gama - DF



(61) 3363 9007 / 3363 9005

Venda - Compra - Troca - Financia - Refinancia - Consignado

marioparreiracaminhoes@gmail.com

SCIA Qd. 15 - Conj 1 - Loja 1 - Cidade do Automóvel - CEP 71250-005 - Brasília (Guará) DF

Ir.: Mário Parreira
(61) 9987 8381
Sr. Norival José



- Cálculos Trabalhistas
- Cálculos Judiciais e Extra Judicial
- Prestação de Contas junto ao MP

Ir.: Antonio Albuquerque

Fale com os especialistas!

3404 6083 / 3328 4281

 **Disk Contábil**




Herba Mater
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
O carinho que sua saúde merece!

Homeopatia, Cosméticos, Florais
Fitoterápicos e Weleda

Tele-Entrega: (61) 3347 6462

herbamater@hotmail.com
jrenatozanotti@gmail.com

ISO 9001:2000

Ir.: José Renato Zanotti

Quadra SCLN 311 - Bloco D, Loja 14 - Asa Norte CEP 70757-540 - Brasília - DF

Ir.: Arnaldo Bolinja

BARATÃO DOS CALÇADOS

Calçados masculinos - femininos - infantis cintos e bolsas

(61) 3321 6083

marildabufalo@hotmail.com

Estação Rodoviária P. Piloto, Loja 35 - Centro CEP 70089-970 - Brasília - DF



Deus criou o trigo e nós o transformamos no melhor pão!

Ir.: Gilmar Téofilo da Silva
Cunh.: Maria Gomes da Silva
Ir.: Adair José da Silva
(61) 3354 2259 / 9986 6975

Paniminas - CSB 03 - Fone: (61) 3562 2390

Quadra QNG 3, Lt 47 - Loja 02 - Taguatinga CEP 72130-030 - Brasília - DF



Camiseteria

Serigrafia & Sublimação

Ir.: Roberto Pimentel

www.lesking.com.br
lskbrasil@gmail.com

Camisetas para todas as ocasiões:

- Uniformes
- Formandos
- Encontros
- Eventos
- Igrejas



QNM 05 conjunto I Lote 04 Loja 01 - Ceilândia Sul - DF

 61 3022-1012   8406-5345  9305-3740  8310-0587

REFORMA DE TEMPLOS MAÇÔNICO

Todos os Ritos - Cel: 61 9635 8167

V.: M.: Lia Samara (Loja Fraternidade universal nº 4610)

Ir.: Carlos Veiga





Dia Do Maçom 20 de Agosto!

O Dia do Maçom no Brasil é comemorado dia 20 de Agosto. Muitos mistérios envolvem os maçons e os rituais maçônicos. Mas, esta data foi escolhida para celebrar o importante papel que esta "sociedade secreta" teve para um dos momentos históricos mais importantes do país: a Independência do Brasil.

Origem do Dia dos Maçons

De acordo com a história maçônica, no dia 20 de Agosto de 1822 aconteceu uma sessão histórica entre as Lojas de Maçonaria "Comércio e Artes" e "União e Tranquilidade", na cidade do Rio de Janeiro. Na ocasião, o Irmão Gonçalves Ledo teria feito um discurso emocionante e inspirador, pedindo a Independência do Brasil ainda naquele ano.

A ideia de Gonçalves foi aprovada por todos os irmãos naquela reunião e registrada na ata do Calendário Maçônico no 20º dia, do 6º mês do ano da Verdadeira Luz de 5.822. Esta data, convertida para o calendário gregoriano (o que é usado na maioria dos países ocidentais), seria equivalente ao dia 20 de Agosto de 1822.

Teria sido por impulso da sociedade maçônica que o Príncipe Regente Dom Pedro I teria proclamado a Independência do Brasil no dia 7 de Setembro de 1822 (menos de um mês depois da grande reunião no Rio de Janeiro). A data oficial foi oficializada no artigo 179 da Constituição do Grande Oriente do Brasil, tornando o dia 20 de Agosto o Dia do Maçom Brasileiro.

FONTE: www.calendarr.com



**IMOBILIÁRIA
DO LAGO**
CRECI 3304

Imobiliária e Construtora do Lago
Garantia de Bons Negócios

Locação - Compra - Vendas
Avaliação e Construção de Imóveis

Ir.: Wellington Orany Bezerra

imoblago@hotmail.com

www.imoblago.com.br

(61) 3248 6688 / 9982 6688 / 9201 5400

Ql.15 - Bl. F - Sobreloja 25 - Lago Sul - CEP 71635-575 - Brasília - DF

A corda de 81 nós para a maçonaria

O seu significado para a Ordem Maçônica
Fonte: www.dicionariodesimbolos.com.br



A corda simboliza ligação, vínculo, união, sobretudo quando possui um ou mais nós, significando uma ligação com as forças ocultas do universo. Já quando é representada estendida, sem nós, a corda simboliza ascensão, o ato de subir, de elevar-se.

Simbologias da corda

Símbolo muito antigo, com significados religiosos, místicos e até filosóficos, a corda pode aparecer na indumentária, amarrada na cintura, como um cinturão que ata as vestes, amarrada no pescoço, no ombro, na cabeça, nas mãos, e em outras partes do corpo. De acordo com o modo como é representada, a corda pode ter diferentes significados, inclusive sociais, determinando o pertença do indivíduo a uma determinada casta, como acontece no hinduísmo.

Num sentido mais místico, a corda significa uma conexão entre a consciência humana e a essência espiritual, uma ligação sagrada entre a matéria e o espírito, indicando que toda ação está atada a uma reação, e que cada pessoa está amarrada às suas escolhas. A corda também significa o destino da vida, que tem como direção a morte, sendo uma espécie de intermediária entre dois pontos opostos.

A corda nos rituais mágicos

A corda está presente há milênios em rituais de magia de diferentes culturas. A magia dos nós na corda pode unir ou desunir, proteger contra espíritos maléficos, ou controlar as forças da natureza. Na cultura Nórdica, por exemplo, os nós nas cordas são usados de modo ritual para controlar a força dos ventos.

Corda de 81 nós da Maçonaria

A corda de 81 nós é um dos símbolos mais importantes da Ordem Maçônica. Durante a realização de alguns ritos, a corda é colocada no alto da parede ou no teto. A corda de 81 nós, significa a união fraternal de todos que fazem parte da maçonaria, em todo o mundo, e a unidade de objetivos.

Os 81 nós da corda devem estar equidistantes, e representam a perfeição, simbolizada em muitas civilizações pelo número 3, já que 81 é a raiz quadrada de 9, que por sua vez, é a raiz quadrada de 3. Na corda maçônica, há 40 nós de um lado, 40 nós de outro e um nó central. Este nó que fica no meio da corda, simboliza Deus, e é o número do sagrado do indivisível, é a unidade e a essência do universo.



ADVOGADO

MARZONE BATISTA DE SOUSA

OAB - DF 43331

OAB - GO 40719A

marzone@hotmail.com

(61) 9151 5027

(61) 9984 5347

Qd. 25 - Conj. A - Lote 02 - Sala 13 - Setor 03 - (ao lado da TAGUATUR) - Aguas Lindas - GO

“Temos espetinhos congelados Atacado e Varejo”



Valdeci Vieira

Esmeralda F. Maia

(61) 3475 3164

(61) 9311 9060



O Rito Adonhiramita

Rito Maçônico é um conjunto de regras, ditames e orientações litúrgicas que mistificam os trabalhos maçônicos e lhes dão forma e elegância e cada Rito tem suas peculiaridades que o diferenciam e o identificam, sem se contrapor aos princípios maçônicos universais. Vários são os Ritos existentes na Maçonaria Universal, que se diferenciam pela maneira como organizam e empregam as normas litúrgicas nos trabalhos maçônicos. No Brasil, sete Ritos são os reconhecidos e praticados pelo G. O. B. o Adonhiramita, o Escocês Antigo e Acelto, Francês ou Moderno, Emulação ou York, Schröder, Brasileiro e o Escocês Retificado. Os Ritos atuais são frutos da evolução e do aperfeiçoamento de alguns Ritos praticados pela Maçonaria Operativa, desde a idade Média, particularmente dos Ritos de Kilwinning, de York, de Clermont e sobretudo o de Heredon também conhecido como Monte Místico de onde se origina o Rito Adonhiramita. Em 1758, como fruto de estudos aprofundados sobre os ritos de Kilwinning, Clermont e, sobretudo, o de Heredon, o Conselho dos Imperadores do Oriente e do Ocidente decidiu promover grande reforma ritualística, principalmente no que respeitava ao rito de Heredon.

No mesmo ano da reforma e nos que a ela se seguiram surgiram vários Ritos. Desta forma, em 1758, surgiu o Rito Escocês Primitivo ou Rito de Heredon ou de Perfeição, com 25 graus, que em 1786 forneceu as bases definitivas do atual Rito Escocês Antigo e Acelto e ensejou o nascimento do Rito Moderno ou Francês; em 1769, o rito Escocês Primitivo de Narbona, com 10 graus; e, posteriormente, o Rito Escocês Primitivo de Namur, com 33 graus. Uma das tarefas mais difíceis, trabalhosas e ingratas, no estudo da Ordem Maçônica, é sem dúvida a história do Rito Adonhiramita. Levantá-la com precisão é tarefa penosa, que até hoje desafia os pesquisadores e estudiosos.

O primeiro problema a enfrentar está na autoria do Rito, sobre a qual os historiadores maçons não se põem de acordo. A maioria atribui sua criação ao Barão de Tschoudy, nobre francês com dotes de literato e escritor, nascido em Metz, em 1730 e falecido em Paris a 28 de maio de 1769. Com, a afirmação, lida em muitas obras maçônicas, de que Tschoudy “criou o Rito em 1787”, está lançado o primeiro problema: como poderia ele ter criado o Rito nesse ano, se falecera 18 anos antes? Outros autores afirmam que a criação do Rito se deu em 1744, o que implica em novo problema: nesse ano o Barão de Tschoudy contava apenas 14 anos, não tendo, pois, condições de ser maçom. Há, ainda, quem atribua a criação do Rito a Gullemain de Saint-Victor, a quem se atribui a obra “Recueil préceux de la Maçonnerie Adonhiramite” (Dados preciosos da Maçonaria Adonhiramita) obra essa que também é atribuída a Tschoudy. Acontece, porém, que os RRit. não eram impressos naquela época, e quando isso acontecia era muito raro, apenas o Ven. da Loja (cargo então vitalício) possuía apontamentos, quando os possuía! O aprendizado e a prática se faziam de forma oral, com cada Ir. decorando sua parte, situação que, por certo, levava a constantes modificações e distorções. O que parece ser mais aceito entre os estudiosos dá conta sobre o mais antigo documento conhecido referindo-se ao mestre arquiteto do Templo sob a denominação de Adonhiram é o Cathécisme des Francs Maçons

ou Le Secret des Francs Maçons (Catecismo dos Franco-Maçons ou O Segredo dos Franco-Maçons), editado em 1744, de autoria, possivelmente, um abade, cujo nome seria Leonardo Gabanon. Em 1730, nasceu Théodore de Tschoudy, considerado o organizador da segunda parte da obra Recueil Préceux de la Franc-maçonnerie Adonhiramite (Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita), cuja primeira edição ocorreu em 1787. O Barão Tschoudy foi membro do parlamento de sua cidade natal, Metz, era integrante do Conselho de Imperadores do Oriente e do Ocidente (Um Capítulo que funcionava em Paris e reunia os mais ilustres estudiosos da Maçonaria de então).

Maçom entusiasta e estudioso, Tschoudy utilizou seu aguçado espírito crítico para bater-se contra a proliferação desordenada dos altos graus do Rito de Heredon, do qual derivariam alguns dos ritos atuais, como o escocês, o moderno e o Adonhiramita.

Inicialmente, Tschoudy se propôs a reformar os graus então existentes, reduzindo-os a quinze e depurando-os de tudo o que não fosse fiel à tradição maçônica tendo como base os Monumentos Egípcios, o Templo do Salomão e o Rito de Heredon. Em 1766, Tschoudy publicou L'Étoile Flamboyante ou La Société des Francs-Maçons (A Estrela Flamígera ou A Sociedade dos Franco-Maçons), obra em que descreve a fundação de uma nova Ordem ou novo rito de altos graus, a Ordem da Estrela Flamígera, com três graus: Cavaleiro de Santo André, Cavaleiro da Palestina e Filósofo Desconhecido, cujos rituais, por ele compostos, tinham por fundo a lenda das cruzadas. Após desavenças e descontentamentos deixou a Ordem da Estrela Flamígera e então se dedicou até sua morte ao já citado “Compilação Preciosa da Maçonaria Adonhiramita”. Sendo o Rito Adonhiramita derivado diretamente do Rito de Heredon, abrangia, até 1873, 12 graus: sendo 3 simbólicos e 9 filosóficos, coroados com o de Cavaleiro Noaquita. Em 2 de junho de 1973, o Rito passou a compor-se de 33 graus e sua Oficina-Chefe denominou-se EXCELSO CONSELHO DA MAÇONARIA ADONHIRAMITA. A Maçonaria Adonhiramita foi praticado na França e em Portugal, difundindo-se nas colônias e sendo o preferido da armada napoleônica. Com a difusão do Rito Francês ou Moderno, o Rito Adonhiramita começou a ser abandonado, restringindo a sua prática ao Brasil, onde se encontra a sua Oficina Chefe.

A contribuição do Rito Adonhiramita na criação do G. O. B.:

Em 15 de novembro de 1815, sob os auspícios do Rito Adonhiramita, fundou-se a Loja Comércio e Artes, no Rio de Janeiro, que passou a congregar as lideranças políticas de então. Em 2 de julho de 1821, esta Loja se instalou definitivamente e, neste mesmo dia, ficou deliberado o seu desdobramento para fundar e instalar as Lojas “Esperança de Niterói” e “União e Tranquilidade”, compondo assim, o Tripé sobre o qual se instalaria o Grande Oriente Brasillano (também dito Grande Oriente Brasileiro), depois Grande Oriente do Brasil, sendo todas estas Lojas praticantes do Rito Adonhiramita, o único existente no Brasil até 1822.

A INFLUÊNCIA DA MAÇONARIA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



Fonte: www.sgi.org.br

A influência decisiva da Maçonaria na Independência do Brasil é um assunto pouco comentado fora dos círculos maçônicos e, apesar da ampla documentação existente a este respeito, é difícil encontrar entre os leigos aqueles que conhecem um mínimo sobre este assunto.

Certamente a Independência foi o produto dos esforços de diversos setores da sociedade que viria a ser a brasileira, mas muitos dos protagonistas deste evento eram maçons ilustres. Entre estes destacados articuladores da Independência, José Bonifácio de Andrada de Silva, Ministro do Reino, é sem dúvida uma figura de grande importância. O Patriarca da Independência – como ficou conhecido – foi responsável por diversos fatos determinantes. Foi o primeiro Grão Mestre do Grande Oriente, fundada no início de 1822 no Rio de Janeiro, e que reunia as lojas então existentes. Meses mais tarde, em julho do mesmo ano, influenciou diretamente a iniciação do próprio Dom Pedro na maçonaria, e sua imediata elevação ao grau de Mestre Maçom. No mês seguinte outra figura proeminente, Joaquim

Gonçalves Ledo, entra decisivamente em cena. Durante viagem do Grão Mestre José Bonifácio, o Grande Primeiro Vigilante Ledo assume uma reunião extraordinária do Grande Oriente.

Era Ledo quem verdadeiramente refletia o sentimento popular em relação ao tema, assume uma reunião e nesta reunião ele promoveu um discurso enérgico a favor da Independência, colocando imediatamente em votação a proposta, que foi aprovada.

Joaquim Ledo vinha sendo o mais enérgico incentivador da Independência no meio maçônico. Por diversas vezes encaminhou manifestos e exortações a Dom Pedro, ressaltando os pontos positivos da conquista da soberania brasileira. Tanto é assim que o dia 20 de agosto, data da reunião que exigia a Independência, é celebrado como o dia do maçom brasileiro. A cópia da ata desta reunião memorável seguiu às mãos de Dom Pedro, quem leu seu conteúdo às margens do Ipiranga naquela tarde de 7 de setembro de 1822 e, diretamente influenciado por ela, pela inteligência de José Bonifácio e pelo entusiasmo de Joaquim Ledo, proclamou a Independência do Brasil.



Ir.: Dr. Antônio Donizetti de Castro

gatokilate@terra.com.br

www.gatokilate.com.br

(61) 3352 8080 / 8126 4593 / 8126 4190

Quadra QND 2, Lote 20 - Lojas 01 e 02 - Taguatinga Norte - CEP 72120-020 - Taguatinga - DF



Ir.: Aldo Monteiro Junior

Ir.: Aldo Monteiro Santos

3202 3730
(61) 8524 6950
8258 1119

www.flexautosbsb.com.br

Alinhamento - Balanceamento - Injeção Eletrônica Computadorizada

Qd. SCLRN, 710 - Bl. E, Lj. 22 - Asa Norte - Brasília - DF

Filial: Qd. 31 - Lj. 7 - Setor Oeste - Gama - Tel: (61) 3964-9267 - monteiro401@hotmail.com



MUNIZ & FARIA
ADVOGADOS

Ir.: Daniel Muniz da Silva

(61) 3034 5554

daniel@munizefaria.com.br | www.munizefaria.com.br

SIG Quadra 1 - Lt. 985 - Ed. Pq. Brasília - Sl. 41 - S-SE

CEP 70610-410 - Brasília - DF



André Soares

Advocacia & Consultoria Jurídica S/S Ltda

Agrária - Trabalhistas - Cíveis
Criminais - Correspondências

Ir.: André Soares

Cel: (61) 9659 6194

andresoaresadv@oul.com.br

SCRN 702/703, Bloco "E", Entrada 41 - Sala 201 - Asa Norte - CEP 70720-650 - Brasília - DF

(61) 3326 7062
www.andresoares.com.br



IGREJA VERSUS MAÇONARIA: HÁ RECONCILIAÇÃO?

Durante séculos a Igreja Católica fez questão de manter suas diferenças contra a Maçonaria. Em virtude de sua atuação, milhares de maçons foram mandados para as fogueiras dos chamados Tribunais de Santo Ofício, também conhecidos como tribunais da Santa Inquisição.

Muitos dos que eram considerados hereges pela Igreja Católica sofriram castigos físicos terríveis e eram obrigados a confessar pecados, que muitas vezes nem haviam cometido, simplesmente para justificar o julgamento canônico a que eram submetidos. Intelectuais, e cientistas foram fustigados pela Santa Inquisição, embora, muitos deles, sequer tivessem qualquer ligação com a Maçonaria.

Esses tribunais promoviam a degradação social e incentivavam o denunciamento vazio, na qual as pessoas que testemunhassem contra os supostos hereges, em caso de condenação, teriam direito de ficar com parte de suas posses e, a outra parte, era entregue a Igreja.

Já desde a Idade Média, a Igreja havia adquirido o hábito de torturar e matar quem não concordasse com suas concepções teológicas. Na esteira dessa discrepância, nomes como Giordano Bruno, Galileu Galilei, Joana D'arc e tantos outros sentiram na pele o que era enfrentar o clericalismo. Giordano teve uma morte terrível, queimado nas fogueiras da Inquisição. A pena para Galileu ter que abrir mão de suas descobertas para não morrer, porém, passou seus últimos anos de vida enclausurados, sem contato com as demais pessoas, simplesmente por negar-se a concordar com a concepção ptolomaica do heliocentrismo astronômico. Joana D'arc recebeu a mesma punição que Giordano Bruno.

Porém, nenhum deles tinha uma ligação direta com a Maçonaria, que oficialmente, só passou a existir algumas dezenas de anos mais tarde. Jacques de Molay foi diferente, tinha implícitas ligações com a Maçonaria e morreu em virtude de sua atuação ideológica e como destacado mestre. De Molay pertencia a uma família da pequena nobreza francesa, tendo sido cavaleiro e o último grão-mestre da Ordem dos Cavaleiros Templários. As acusações que pesavam sobre suas costas procuravam denegrir sua imagem e atingir diretamente a Maçonaria. Sua morte deu-se em função de um ato covarde do Rei Felipe, o Belo, com a ampla conivência da Igreja Católica.

Os conflitos entre Igreja Católica e Ordem Maçônica começaram na idade média, mas a data de 28 de abril de 1738. Foi nesse dia que o papa Clemente XII promulgou a bula *In eminenti apostolatus specula*, que entrou para a história, por ser a primeira condenação pontifícia da Maçonaria. Apenas 21 anos separavam esse documento da data que se costuma indicar como o início da Maçonaria moderna: 1717.

Alec Mellor, advogado católico francês iniciado na Maçonaria, a 29/03/1969 sustenta que "o motivo da condenação não era religioso "[...] os motivos do Papa eram de ordem política e ligados ao destino da infeliz família real dos Stuart, destronada e refugiada em Roma, sob a proteção da Igreja."

A bula papal *Providas Romanorum Pontificum*, promulgada pelo papa Bento XIV, a 18/05/1751 condena a Maçonaria, da mesma forma como a bula anterior também já havia feito. No entanto, fundamenta em seis pontos sua exposição para tal condenação:

A primeira, busca explicar que, nas sociedades secretas, estão fillados indistintamente homens de todos os credos; daí ser evidente o grande perigo para a pureza da religião católica; A segunda denota que a obrigação estrita do segredo indevassável, pelo qual se oculta tudo o que se passa nas assembleias secretas era inadmissível a luz dos evangelhos; A terceira faz referência ao juramento pelo qual os maçons se comprometem a guardar intolável o segredo das práticas cometidas dentro do ambiente maçom; A quarta afirma que tais sociedades são reconhecidamente contrárias às sanções civis e canônicas, portanto, por não se sujeitarem ao poder do Estado e ao poder Divino, explicitado nos Códigos Canônicos, não poderia ser aceita pelos poderes constituídos da época; A quinta é que em muitos países as ditas sociedades maçônicas foram proscritas e eliminadas por leis de príncipe seculares; A última, enfim, é que as tais sociedades de maçons são reprováveis por homens prudentes e honestos.

Jesus Hortal (2002), um estudioso do tema, mostra que numa leitura mais atenta da bula *Providas Romanorum Pontificum* fica claro que as acusações contra a Maçonaria são totalmente incipientes. A impressão que fica é que deixando de lado o segredo, o restante do documento não há nada de verdadeiramente grave, capaz de justificar a pena de excomunhão cominada aos maçons. No entanto, uma leitura mais detalhada do texto aponta para motivos doutrinários mais profundos. Neste contexto, o motivo real parece advir do "grande perigo para a pureza da religião católica", estampado no primeiro motivo, entre os aduzidos na bula papal. O problema mais profundo parece residir, portanto, na reunião de homens de diversas religiões e credos que poderá levar a considerar a religião católica apenas como um caminho possível entre outros muitos. O indiferentismo e o relativismo religiosos não eram, no século XVIII, apenas hipóteses teóricas, mas atitudes bem frequentes nos ambientes iluministas. O próprio fato da reunião de homens de diversas religiões não era nem é uma heresia, mas levantava a desconfiança dos guardiães da fé. Duzentos e cinquenta anos após a primeira condenação, a posição da Igreja parece não ter mudado muito. Isso está expresso em dois documentos: a Carta do Cardeal Seper (1974) e a Declaração do Cardeal Ratzinger (1983), atualmente o Cardeal Ratzinger encontra-se empossado como Papa Bento XVI.

Desde sua fundação, a Grande Loja de Londres, inaugurada em 1717, já era considerada pelo Vaticano como uma grande inimiga. A forma secreta de reunião, o sigilo sobre tudo o que ali se passava, o deísmo religioso, a propagação dos ideais iluministas e a grande adesão que provocou, lhe renderam a oposição do clero e de alguns governos civis. A primeira condenação pontifícia da Maçonaria deveu-se a Clemente XII, na sua Carta Apostólica *In eminenti*, datada de 28 de setembro de 1738. Inúmeras foram as epístolas papais que condenavam a Maçonaria e o culto Maçom, em destaque a Constituição *Providas*, escrita por Bento XIV, o papa Pio VII também

destacou-se com sua bula *Ecclesiam a Jesu Christo* (13-9-1821); e Leão XII com a bula *Quo Graviora* (13.03.1825) e Leão XIII com a Encíclica *Humanum genus* (20-4-1884).

Eis parte da condenação de Clemente XII em sua encíclica *Quo Graviora*:

Homens de todas as religiões e seitas, sob a aparência de honestidade natural, por um pacto estreito e impenetrável, conforme leis e estatutos por eles criados, obrigando-se sob juramento, pronunciado sobre a Sagrada Escritura e sob penas graves a ocultar, por um silêncio inviolável, tudo o que praticam nas sombras do segredo [...] resolvemos e decretamos condenar e proibir as mencionadas sociedades, assembléias, reuniões, corrilhos ou conventículos de franco-maçons. Leão XII, na constituição apostólica *Quo graviora*, de 13/03/1825, condenou genericamente todas as sociedades secretas. Precisamente nesse documento aparece pela primeira vez a formulação que passará para o primeiro Código de Direito Canônico: a de considerar a Maçonaria como uma sociedade que tem como finalidade maquinar (conspirar) contra a Igreja e os legítimos poderes do Estado. De Pio IX a Leão XIII encontra-se nada menos do que 350 intervenções contra a Maçonaria, que vêem nas lojas maçônicas um local apropriado para conspirações contra a Igreja e os regimes monárquicos.

Em 1917 foi promulgado o primeiro Código de Direito Canônico. Nele mantém-se a proibição de católicos se inscreverem nas associações maçônicas, com a mesma motivação tradicional: "os que dão seu nome à seita maçônica ou a outras associações que maquinam contra a Igreja ou contra os legítimos poderes civis, incorrem, pelo próprio fato, em excomunhão simplesmente reservada à Sé Apostólica" (cânon 2.335).

Dessa forma, o Código Canônico estabelecia uma presunção de direito: a ação conspiratória (*machinatio*) contra a Igreja e o Estado seria algo característico dos maçons e não precisaria de comprovação prática. Mas o diploma legal editado pela Igreja não se contentou em cominar a aludida pena. Para os religiosos maçons, estabelecia ainda uma série de suspensões e privações, além de impor a obrigação e denunciá-los ao Santo Ofício.

No entanto, em face de insustentabilidade das relações entre maçons e católicos, foi necessário que algumas tentativas de se estabelecer paz entre as duas partes fossem feitas. Após a Segunda Guerra Mundial, ainda durante o pontificado de Pio XII (1939-1958). Durante o Concílio Vaticano II, Dom Sérgio Méndez Arceo, então bispo de Cuernavaca, no México, pediu a revisão da posição da Igreja em relação à Maçonaria.

O bispo mexicano entrevistou junto ao Supremo Pontificado em favor da aproximação entre católicos e maçons, solicitando uma nova atitude da Igreja em face da Maçonaria. Dom Mendez argumentou que havia possibilidade de reconhecer algumas lojas maçônicas que não maquinam contra a Igreja e os poderes do Estado. Na reunião de 21 a 23 de outubro de 1969, bispos de toda a Escandinávia (Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia e Islândia) decidiram defender a mesma idéia de maçonarias que não conspiram contra a fé cristã. Nas Filipinas, encontros entre representantes da Igreja e da Maçonaria levaram a uma série de conclusões que pareciam mostrar a conciliabilidade entre o ser católico e a filiação às lojas maçônicas. Em 19/07/1974, a Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, por meio de seu primaz, o cardeal John Krol relatou os bispos acerca da interpretação do cânon 2.335 do Código de 1917, que impunha a pena de excomunhão aos católicos que se filiassem na Maçonaria, a carta prosseguia:

A grande divergência de respostas, pela qual transparecem as

situações diferentes de cada nação, não permitiu à Santa Sé mudar a legislação vigente, a qual, por isto, continua em vigor, até que nova lei canônica seja publicada pela competente Comissão Pontifícia para a revisão do Direito Canônico. No entanto, no exame dos casos particulares, é necessário levar em consideração que a lei penal está sujeita a interpretação estrita. Por conseguinte, pode-se ensinar e aplicar, com segurança, a opinião daqueles autores segundo os quais o cânon 2.335 se refere unicamente aos católicos que dão o nome às associações que de fato conspiram contra a Igreja. Em qualquer situação, porém, continua firme a proibição aos clérigos, aos religiosos e aos membros dos Institutos Seculares, de darem o nome a quaisquer associações maçônicas. (CNBB, boletim semanal de Notícias n. 230, de 23 de agosto de 1974 apud Hortal, 2002, p. 58).

Pelo teor da carta, se depreende um alcance muito limitado. Restringe-se à interpretação do cânon 2.335, sem fazer qualquer menção aos demais dispositivos canônicos que se ocupam da Maçonaria. Ademais, sequer declara abolida a pena de excomunhão para os que se inscrevesse na Ordem maçônica. Para a Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé a legislação vigente, relativa à Maçonaria, continuava em vigor e, para confirmar essa vigência, lembravam-se as proibições para os clérigos e os membros dos institutos de vida consagrada.

A Maçonaria nunca se opôs em fazer as pazes com a Igreja Católica, haja vista que todo esse conflito partiu da própria Igreja. No entanto, em face da visão hegemônica da Igreja Católica, essa reconciliação nunca foi possível. Como qualquer instituição secular, a Igreja Católica busca a preservação de seu *Status Quo* e, nesse contexto, qualquer instituição que subverta a verdade institucionalizada pela Igreja, torna-se automaticamente sua inimiga natural. Como é princípio natural da organização maçônica buscar a elevação espiritual, social e intelectual de todo ser humano, tornando-o melhor, seria um incoerência a Maçonaria abrir uma guerra declarada com a Igreja Católica, pois se assim o fizesse, todos os seus argumentos de melhoria da condição civilizatória da sociedade cairiam por terra.

As perseguições impostas pela Igreja aos membros da Maçonaria, tanto no campo da violência sectária, quanto no campo ideológico, tendem a continuar, embora o que se espere seja uma postura mais comedida da Igreja, haja vista que em pleno século XXI, impor castigos físicos a pessoas por serem membros de determinadas instituições parece-nos insustentável e primitivista. No mais, atentaria quanto o direito básico do cidadão de ter respeitado sua crença e sua visão ideológica, que, no Brasil está consagrado no Art. 5º do texto constitucional. No entanto, há que se observar que as religiões monoteístas do mundo moderno estão passando por um processo de readaptação a uma nova realidade orgânica. A Igreja Católica, historicamente sempre teve dificuldades de adaptação. Até hoje, métodos anticonceptivos são vistos como pecado e não são aceitos pela Igreja, mesmo em face do boom populacional e o risco de doenças sexualmente transmissíveis se alastrando pelo mundo, a Santa Sé continua orientando seus fiéis a manter relações sem o uso de preservativos. Porém, a adaptação é fator fundamental para a reorganização das instituições e a Igreja Católica não está livre desse fenômeno. Mais cedo, ou mais tarde deverá se abrir e aceitar a convivência pacífica com a Maçonaria, pois não há outro caminho. Se isso não ocorrer, acontecerá como já aconteceu com a própria Igreja há alguns anos atrás, quando perdeu milhões de seus fiéis para a religião evangélica. Hoje, o movimento carismático dentro da Igreja Católica e o fenômeno da Teologia da Libertação estão abrindo, ainda que de forma moderada, as portas para uma nova visão, menos radical dentro da Igreja Católica. Com o crescimento desses movimentos e com a crescente necessidade de se modernizar para sobreviver, talvez a reconciliação entre Igreja Católica e Maçonaria, possa ocorrer, ainda antes de se fundar o século XXI. Todos só tem a ganhar com isso.

- Trabalhista e Cível
- Consulta CERASA e SPC
- Negativação Indevida
- Danos Morais

Advocacia

Ir.: Dr. Oswaldo Elias da Silva
OAB - DF 18031

3353 5648



C12 sala 203 Ed. Central II - Comercial atrás do Banco do Brasil - Taguatinga - DF



Ir.: Edmilson

☎ 9983-3565 / 3382-0102

brazilianbuffet@terra.com.br
QE 34 conj. A casa 2 - Guará II/DF



Do Berçário ao 5º ano do Ensino Fundamental

☎ 3427 0505

☎ 3427 0508

www.ciec.com.br

Ir.: Wagner Eduardo de Carvalho
Cunh.: Marlíbia Carvalho

Jardim Botânico - Lago Sul - Brasília - DF



SITRAN

Comércio e Indústria Eletrônica Ltda

Sinalização de Trânsito Vertical, Horizontal, Manutenção
e Instalação de Semáforos e Manutenção de Rodovias

SAC 0800 644 2019

www.sitraneletronica.com.br | secretariadir@sitraneletronica.com.br

Ir.: Raimundo Coelho Maurão - Cel: 9963 2152
Sobr.: Lourival Ferreira Gomes

☎ 2101 6900

Christian



Christian Diniz
FOTO E FILMAGEM

Casamentos, 15 anos, Book's, Gestante, Prévias, Mol-
duras, Fotos Pequenas e Grandes Formatos.

61 8453 2638

christianpho23@hotmail.com



Essa nuvem pode
reduzir
drasticamente os custos
de TI da sua empresa

Entre em contato e veja como podemos
transformar a TI da sua organização

www.engesoftware.com.br (61) 3362 5000

Ir.: Laert Freitas Sobr.: Fernando Freitas



ADVOCACIA CRIMINAL & CÍVEL TRIBUNAL DO JURI

www.advogadoborges.com.br
Fone/Fax: (61) 3357 7888 / 9926 3176

Ir.: Arnaldo de Souza Borges
OAB DF 29.559

504 Conjunto 5, Casa 2 - 1º Andar - Samambaia - DF



neuromed

NEUROLOGIA
NEUROCIRURGIA
CIRURGIA NA COLUNA

Atendimento Particular e Convênios

Ir.: Renato Silva Campos
CRM-DF 12789

Fone: 61 3345 8492
Fax: 61 3346 0661

neurobrasil@gmail.com

SHLS, 716 - Centro Clínico Sul - Torre II - 1º Andar - Sala 111 - Asa Sul - CEP 70390-700

Ir.: Antonio Gilvan Melo
OAB-DF 5974

Melo & Nacaxe

Advogados Associados

Ir.: Luciano Nacaxe C. Melo
OAB-DF 23440

luciano@mnaadvogados.com.br
gilvan@mnaadvogados.com.br

Família - Cível - Empresarial - Tribunais Superiores

www.mnaadvogados.com.br
61 3965 7733

SIG - Quadra 2, Lotes 420/440 Sl 18 Ed. City Offices
CEP 70610-420 - Brasília - DF

(61) 9631 6010
(61) 9141 4639



PROJETOS ELÉTRICOS

CONSULTORIA E SERVIÇOS EIRELI

OTONIEL NOGUEIRA

Eletrotécnico
otonielnogueira@globo.com

Fones: (61) 3471 1095
Vivo - 9955 1445
Oi - 9986 5057

QNM 36 - Conjunto G - Casa 05



Rancho Flor do Cerrado

Desconto Especial Para a Família Maçônica!

Rogério Maia
(61) 9153 6077/ 8118 3223

Sobr.: Vitor Brito

Aniversário - Bodas - Casamentos - Churrasco - Reuniões - Festas (Adulto e Infantil)



- 01 Freezer
- 01 Caixa térmica
- 01 geladeira expositora
- 10 jogos de mesas
- 40 cadeiras de plástico
(se precisar de mais, alugo a R\$ 7,00 o jogo)
- 01 churrasqueira
- 02 grelhas
- Banheiros
(masculino - 02 mictórios, 01 vaso e 01 ducha quente)
(feminino - 02 vasos e 01 ducha quente)
- 01 fogão de 4 bocas industrial
- 01 botijão de gás cheio
- 01 pia inox
- 01 ventilador de parede

- 03 panelas grandes com tampa e 3 colheres grandes
- 01 mesa de granito
(auxilia na cozinha)
- 01 mesa de madeira com 12 cadeiras
- 01 bebedouro que gela a água com 02 galões cheios
- 01 parquinho infantil
- 01 piscina infantil
- 01 piscina com aquecimento solar com 10 metros por 4 metros
(8,50 metros com profundidade de 1,40 e 1,50 metros com profundidade de 0,50)
- 01 boate
(ainda em acabamento)
- 01 caixa de música com bluetooth, pendrive e auxiliares com alta potência
- 01 campo de futebol socyte.



Terceira chácara à esquerda
ao lado da chácara Aragão

www.ranchoflordoserrado.com.br

Incr 9 - DF



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964 3720
9697 0750
8440 2030
8166 5118
9300 4500

EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul

Vidraçaria vidronil

Comercial de Vidros Ltda

Ir.: Adão Marques de Sousa
a.marquessouza@bol.com.br
Cunh.: Laureniza Barbosa de Souza

Vidros para Construção - Molduras em Geral
Box e Fechamento de Varanda - Rapidez e Perfeição

(61) 3389 3551
(61) 3389 4296
(61) 9968 4226

Orçamento sem compromisso!

Quadra 3 - Conjunto F - Lote 40 - Loja A - Centro | CEP 73300-035 - Planaltina - DF



Ir.: Jorge Luiz Lima
Sra. Edna Santiago

(61) 3202 6785
(61) 9965 3531

Contabilidade comercial - Rural nacional
Industrial - Assessoria contábil e Tributária

www.jcontas.com.br



INDÚSTRIA DISTRIBUIDORA DE GELO

Tratado para Consumo em Cubos, Barra e Triturado.
Distribuição no DF e GO.

(61) 8480 0785
rubensp@bol.com.br

Ir.: Rubens Paulino Neto

SOF Sul - Quadra 3 - Conj. A - Lotes 09/12 Setor Oficina Sul - CEP 71215-216 - Guarã - DF



Central

VIDROS & MOLDURAS

Fabricação Própria de vidros Laminados
Insulados e Vidros Temperados, Espelhos e Molduras

Ir.: Marcos Rodrigues Bastos
Sobr.: Felipe Ribeiro Bastos
marcos@centralvidrosdf.com.br

Fax: 61 3274 1000
Cel: 61 8455 1000

www.centralvidrosdf.com.br | SCLRN 708 - Bloco B - Loja 57 - Asa Norte - CEP 70740-552 - Brasília - DF

ADVOCACIA GERALDO RABELO

Cíveis - Trabalhista - Administrativo

Ir.: Geraldo Rabelo

g.rabeloadvogado@ibest.com.br

(61) 3964 9820
(61) 9966 3159

Quadra. C 5, Lote 11 - S. 201 - Edifício Criativa - Centro - CEP 72010-050 - Taguatinga - DF



ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. ALEXANDRE CARVALHO
OAB/DF 35.428

Especialidade
Criminal
(Tribunal do Júri)

(61) 8223 8770 / 8131 6955

alexandrecarvalhadvogado@hotmail.com

Brava

AUTOMÓVEIS

61 3363 9494
61 7816 3419

Ir.: Lucio Romulo Mendonça
bravadf@bravadf.com.br

www.bravaautomoveis.com

SCIA - Quadra 15 | Conj. 10 | Lote 11 Cidade do Automóvel | CEP 71250-050 - Brasília - DF

Mares & Mares Advogados

Cíveis - Agrárias - Família - Responsabilidade Civil

OAB/DF 4727

Ir.: Arlindo Mares Oliveira Filho

Cunh.: Ana Paula S. O. Mares

Tels.: (61) 9984 1579 / 9167 8300 / 3343 0056 / 3272 4814

arlindomares@oul.com.br

SIG Qd. 01 - Lote 495/515, Conj. 136 - Ed. Barão Rio Branco - CEP 70610-410 - Brasília - DF



Criação de Sites
Criação de Loja Virtual
Hospedagem de Sites
Registro de Domínios
Animações para a Web
Desenvolvimento de Sistemas Web
ERP / CRM na Web
01 3356 7119 / 3356 7120

ecoinf.com.br

comercial@ecoinf.com.br

CSG 13 Lote 06 Sala 103
Taguatinga Sul, Brasília - DF



Ir.: Raimundo Geraldo
CRC 2341-DF
Cel. (61) 9611-3422

Organização Contábil RGE

rgggera@yahoo.com.br
www.rgecontabil.com.br

Fone: (61) 3354-3922

(61) 3354-4769

Fax: (61) 3354-9323

Processamento de Dados
Serviços Contábeis em Geral
Declaração de Impostos de Renda

QNG Área Especial 01 - Lt. 02 - Sala 121/123 - Edif. Taguacenter - Taguatinga Norte - CEP 72139-900 - DF



Ir.: Silvino Monteiro de Carvalho
Monteiro Contabilidade



Contabilidade em geral - Auditoria - Constituição e baixa de empresa
Assistência fiscal comercial - Administração de pessoal
Planejamento tributário - Orientação financeira
Assistência jurídica - Perícia contábil

(61) 3346-3370 / 3346-5253

SCLS - Qd. 415 - Bloco D - Sobre Loja 20 - Brasília - DF

Tudo para sua obra
da planta ao acabamento!

OPÇÃO

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Ir.: Silvino Monteiro de Carvalho

3346-2234

3346-1599

O melhor preço da cidade!

SCLS - Qd. 415 - Bloco C - Loja 22/26 - Brasília - DF

Cível
Família
Imobiliário
Cobrança
Execuções em geral



Advocacia

Ir.: Dr. Adelson Viana da Silva
OAB/DF 8.568
(61) 9212-0078
adelsonviana@yahoo.com.br

Av. Central Lote 850 lj. 1 - Núcleo Bandeirantes / DF Telefax: (61) 3223-5475

Planejar para proteger!



Nos dias atuais é comum ver as pessoas tomando algumas iniciativas para proteger o futuro de suas famílias. Dentre tais iniciativas se destacam: abrir cadernetas de poupança, adquirir planos de saúde, seguros de automóvel, da casa, dentre outras. Mas raramente se preocupam com o planejamento de um dos momentos mais críticos da vida de todos. Momento este inexorável e que ninguém está livre dele. Todos nós, sem exceção, um dia iremos partir para o Oriente Celestial. A perda de alguém que você ama, somada a necessidade de tomar as decisões em um tempo limitado pra cuidar de todos os detalhes, deixam muitas famílias em situações de dificuldades imediatas e futuras. Esta é a razão de ser tão importante a discussão com nossos familiares, do que fazer em caso nossa morte ou de qualquer familiar.

O Peso da decisão sem planejamento

Ninguém gosta de pensar sobre a morte, ninguém gosta de falar sobre ela, e poucos sabem reagir quando ela chega. Planejando um funeral, serviço crematório, acertos no cemitério, etc., você planeja as providências necessárias para facilitar a vida daqueles que terão que lidar com a sua partida ou de qualquer ente querido. Vários custos envolvem um cerimonial funerário e é muito mais fácil decidir enquanto você está em um estado mental racional. Isto permite que você esteja no controle, pesquise alternativas e selecione o serviço funeral que mais tem a ver com você e sua família.

Tranquilidade e baixo custo

Planos funerários realmente beneficiam muitos os familiares. Pois isto evita que alguém que não está ciente de seus desejos irá tomar todas as decisões, muitas vezes encobertas pelo luto, e por outras emoções. Mas se você possuir um plano funerário ele irá garantir que suas vontades sejam respeitadas.

Planos exclusivos para a Família Maçônica

Por estes motivos a FÊNIX S.A Assistência Familiar oferece Planos especialmente elaborados para a Família Maçônica Brasileira. Os Planos abrangem Assistência Funeral, Programa de Apoio Ortopédico, Seguros de Acidentes Pessoais e outros benefícios, com modalidades de coberturas que contemplam o Irmão, a Cunhada e os Sobrinhos menores de 18 anos ou menores de 21 anos no caso de estudantes. Tais coberturas abrangem a família por um custo inferior a R\$ 0,50 por dia. Também podem ser contratadas coberturas para outros familiares e amigos com baixo custo.

As Lojas podem solicitar a visita de um representante da FÊNIX para maiores esclarecimentos e um Irmão visitará a Loja, numa reunião com este assunto previamente agendado, para esclarecer quaisquer dúvidas. No Distrito Federal, a FÊNIX já mantém este plano exclusivo, há dois anos, para algumas Lojas Maçônicas.



Ir.: Luiz Tavares
(61) 3047 4709 / 9258 9679
www.planofenix.com.br



Ir.: Ricardo Gomide Castanheira
Empresário da Contabilidade
CRC 5489-DF

E-mail: gomide@gomidecontabilidade.com.br
www.gomidecontabilidade.com.br

Tel.: (61) 3561-2449 . Cel.: (61) 9982-2449 | QND 02 - Lote 09, Sala 201 - Taguatinga Norte - Brasília - DF

FONSECA IANNINI ADVOCACIA
Advocacia Trabalhista e Previdenciária (INSS)

Cel.: (61) 7815-7855 / 9166-9899
Tel.: (61) 3322-9899 Fax.: (61) 3223-0567



Ir.: Sergio Fonseca Iannini
OAB/DF nº 28.440 / OAB/GO nº 28.992A

SRTS 701 Bloco K Sala 219 - Ed. Embassy Tower Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70340-908



SUPLETIVO-EJA*

*Educação de Jovens e Adultos - Nível Médio

Colégio Kadima

4
VANTAGENS
EXCLUSIVAS

Ir.: Eliseu

1 AULAS 24h

Você assiste as aulas que são transmitidas via internet 24h/dia
Onde e quando Você Quiser!
Usamos a Melhor Tecnologia EAD
Educação a Distância.

2 TRADIÇÃO

Desde 2007 formamos mais de 8 mil alunos que hoje estão no Mercado de Trabalho, Faculdades ou em Cargos Públicos.
Nosso Colégio prepara os alunos para os desafios da vida
Através do autoestudo há mais de 6 anos.

3 SEGURANÇA E RECONHECIMENTO

Você vai contar com a segurança de estudar em uma instituição reconhecida e credenciada pela SEDF
O Colégio Kadima mantém convênios com várias faculdades e escolas técnicas permitindo seu progresso educacional.

4 PREÇO JUSTO

Além de todas as vantagens **O Colégio Kadima tem o preço de mesalidade 50% mais baixo** que as escolas convencionais.
Educação com Preço Acessível
A partir de **R\$ 130 mensais**, em 6 meses é possível concluir uma Série do Ensino Médio

LIGUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO



COLÉGIO KADIMA

3036.4477

(61)

3046.2920

C - 05 Lote 08 Loja 01
Rua do Novo Mundo
Taguatinga Centro/DF

WWW.colegiokadima.com.br



TechnoServer

Soluções Inteligentes

Automação comercial e Assistência Técnica.

www.technoserver.com.br

3082-7375

4103-2540

Evite Multas, Agende uma visita sem Compromisso.



Nota Fiscal Eletrônica

Software de gestão com emissão de N.F.E produtos e serviços, faturamento, controle de estoque dentre outras funcionalidades. e frente de caixa, compatível com as principais ECFs do mercado

Software específico para:

- * Supermercados
- * Padarias, bares e restaurantes
- * Lojas de bicicletas
- * Auto peças
- * Caça e Pesca
- * Comercio em geral
- * Livrarias e Papelarias
- * Lojas de Confeções e moda
- * Lojas de Calçados
- * Açougue
- * Lojas de Informatica

- * Lojas de Moveis
- * Lojas de Presentes e Variedades
- * Telefonias e celular

Impressoras fiscais



Bobinas Termicas

Ir .: Ivan Pereira da Silva



Produtos



Manutenção Especializada em:
Notebook, Desktops, Impressoras e monitores

Serviços



3082-7375





O SEU CAMINHO É O PROJETO MAIS IMPORTANTE QUE VOCÊ VAI TRAÇAR.

ESCOLHA QUEM TE PREPARA MELHOR PARA O MERCADO DE TRABALHO.
FAÇA O CURSO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES SENAC.

Novas oportunidades aparecem diariamente no mercado de decoração e você tem que estar bem preparado para aproveitar todas elas. No curso técnico em Design de Interiores Senac você aprende a desenvolver projetos de ambientes, mobiliários, residências, salas comerciais, escritórios, consultórios, espaços corporativos, lojas e vitrines. Tudo isso, alinhado à estética, à funcionalidade e ao desejo do cliente. O curso técnico em Design de Interiores está dividido em quatro módulos, com duração de 1 ano e meio. Não perca, comece agora mesmo a traçar o seu caminho na decoração.

SENACDF.COM.BR
3313-8877

